

Autarquia exhibe medidas diferenciadoras em várias áreas

NA COMPILAÇÃO DAS PRINCIPAIS MEDIDAS DA AUTARQUIA, É POSSÍVEL VERIFICAR A MESCLA ENTRE O APOIO SOCIAL E OBRAS ESSENCIAIS NO QUOTIDIANO.

Por **David Spranger**
davidspranger@jm-madeira.pt

O executivo do PS está em funções na Câmara Municipal de Porto Moniz desde 2013, exaltando ter colocado no terreno um conjunto de medidas diferenciadoras, nas suas mais diversas áreas de intervenção, em prol do bem-estar e qualidade de vida da sua população.

Desde o início do seu mandato, Emanuel Câmara, e deu conta disso publicamente, assumiu que a prioridade de investimento assentava na criação de uma forte política social com o objetivo de proporcionar a todos os munícipes uma melhor qualidade de vida. A criação de novas políticas sociais e melhoramento das existentes tem, também, por objetivo, atrair mais famílias e empresas ao concelho e criar mais e melhores condições para a fixação das mesmas.

Esta forte aposta social da autar-



Áreas de intervenção da autarquia do Porto Moniz, ao nível do apoio à população e obra física, são bastante vastas.

quia, além de contemplar medidas direcionadas para as áreas da Educação e Envelhecimento Ativo, muitas delas em vigor desde o primeiro mandato deste executivo, foi recentemente reforçada com medidas específicas de combate aos efeitos da pandemia, através do Programa Revitaliza+, com dotação orçamental de 375 mil euros.

O programa visa apoiar financeiramente os empresários no apoio à aquisição de material de proteção e

desinfecção, apoio este que consiste na atribuição de uma ajuda financeira às empresas com sede e atividade no Município de Porto Moniz, no valor de 300 euros destinado à aquisição de material de proteção e desinfecção dos espaços comerciais do concelho ou do apoio à manutenção de postos de trabalho.

Por outro lado, pretende também o apoio à manutenção de postos de trabalho, que consiste na atribuição de um apoio financeiro às

375

Mil euros, foi quanto a Câmara Municipal do Porto Moniz investiu, especificamente, no Programa Revitaliza+, com o intuito de 'acudir' às empresas afetadas pela crise pandémica.

empresas, de acordo com o total de trabalhadores em exercício de funções no concelho, referente ao período de dois meses, e equivalente à percentagem da compensação retributiva da responsabilidade do empregador, tendo-se por referência as regras do lay-off simplificado, compensando assim a totalidade do valor suportado pelos empresários com os vencimentos dos colaboradores durante o período de lay-off.

350 mil em saneamento básico

A par da aposta no setor social, não foram descurados investimentos na área do urbanismo. Desde a construção e melhoramento de infraestruturas públicas, passando pela construção de redes de saneamento básico, à construção de veredas e caminhos municipais no Porto Moniz, vários têm sido os investimentos da autarquia.

Através de uma empreitada de duas fases, a freguesia do Seixal e a zona baixa da freguesia do Porto Moniz, foram beneficiadas pela construção de uma rede de saneamento básico que permite a todas



Na Foz da Ribeira da Janela foram disponibilizados os balneários.

PRIMEIRO CENTRO DE BTT DO PAÍS COM 'SELO' INTERNACIONAL

O Porto Moniz está dotado, desde outubro de 2019, aquilo que é o primeiro Centro de BTT do país detentor de uma certificação internacional. O 'Centro Cyclin'Portugal – Porto Moniz' foi um investimento na ordem dos 260 mil euros. O percurso de aproximadamente 25 quilómetros, dividido em sete trilhos, com diferentes níveis de dificuldade, percorre a Serra do Fanal, reutilizando veredas antigas, que estavam intransitáveis pela falta de utilização, que entretanto foram adaptadas para corresponder à prática exclusiva do BTT. Aliada à recuperação dos trilhos, foi também recuperada uma infraestrutura, localizada junto à Foz da Ribeira da Janela, na qual são disponibilizados balneários e ainda um posto de lavagem para bicicletas.



as habitações a ligação direta do esgoto à rede pública de saneamento básico, eliminando, assim, o uso de fossas céticas, como ainda acontecia, por exemplo, num dos edifícios da Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar e Creche do Porto Moniz, designadamente aquele que é destinado às atividades das crianças do Pré-Escolar e 1.º Ciclo. Tudo num valor na ordem dos 350 mil euros

200 mil em captações de água
Sítios como as Contreiras e o Calhau das Achadas da Cruz não dispunham de água canalizada, tendo a autarquia anunciado que investiu cerca de 200 mil euros nesta rubrica. Este investimento possibilitou novas captações de água, resolvendo problemas e queixas antigas de munícipes que se viam, constantemente, sem fornecimento deste recurso essencial. De ressaltar que, no Chão da Ribeira, a rede pública de abastecimento de água foi melhorada, incluindo as condições do reservatório e filtragem.

950 em caminhos agrícolas
A Câmara candidatou, a fundos comunitários, a construção de três caminhos agrícolas no concelho de Porto Moniz. O Caminho Agrícola entre o Lombo dos Forneiros e o Valgão, no Sítio da Santa, o Caminho Agrícola entre o Salão e Pico, no Sítio dos Lamaceiros, e o Caminho Agrícola de Ligação entre a Fajã Redonda e a Estrada Regional 209, na Ribeira da Janela.

Estas obras foram para o terreno pelas mãos do executivo socialista, estando duas delas já concluídas, nos sítios da Santa e Lamaceiros, sendo que ainda se encontra em execução o Caminho Agrícola na Ribeira da Janela.

A construção destes caminhos contou com a comparticipação de fundos europeus, através de uma

'PORTO MONIZ EMBALA +' E 'PORTO MONIZ RECICLA +' SÃO PROJETOS AMBIENTAIS EM EXECUÇÃO, NUM VALOR DE CERCA DE 1,1 ME, COM PATROCÍNIO DO POSEUR

candidatura da autarquia ao PRODERAM 2020, que financiou aquele investimento em 85%, tendo a restante verba sido suportada pela edilidade, num investimento global na ordem dos 950 mil euros.

1 milhão no Ecocentro da Santa
O executivo sempre mostrou que a preocupação ecológica seria, também, um dos principais baluartes da sua governação, ou não fosse o Porto Moniz o concelho com a maior mancha de Laurissilva na Região. E foi no coração da Laurissilva que o autarca se deparou, quando tomou posse, "com uma lixeira a céu aber-



Obras de requalificação no concelho do Porto Moniz vão 'do mar à serra'

to, utilizada pelos anteriores executivos camarários, e onde até desperdícios médicos e garrafas de vidro se encontravam depositados, alguns há mais de 30 anos", denunciou.

A limpeza e disciplina daquele espaço foi o primeiro passo para o arranque de uma campanha de sensibilização ambiental, denominada 'Porto Moniz Embala +', num projeto também candidatado a fundos

comunitários, em cerca de 180 mil euros, comparticipado a 85% pelo POSEUR. A criação desta campanha permitiu sensibilizar para a separação seletiva de resíduos e utilização dos ecopontos colocados no concelho do Porto Moniz, para os residentes e para os mais de 500.000 visitantes anuais, principais utilizadores das infraestruturas de resíduos urbanos do concelho.

Esta candidatura, denominada 'Porto Moniz Recicla +', no valor de quase um milhão de euros, submetida pela Câmara Municipal de Porto Moniz ao POSEUR e aprovada com um cofinanciamento de 74%, de fundos comunitários, prevê a aquisição de viaturas de recolha seletiva, a instalação de quatro ecopontos subterrâneos e a construção de um EcoCentro na Santa do Porto Moniz, infraestrutura que servirá de estação intermédia de separação, compactação e seleção fina dos resíduos urbanos recicláveis.

RECONSTRUÇÃO DE VEREDAS NO CHÃO DA RIBEIRA

Foram candidatas ao financiamento comunitário, pela Câmara Municipal do Porto Moniz, as recuperações de diversas veredas localizadas no concelho, mormente no Chão da Ribeira, tais como da Cavaca, Voltas e Cruzinhas e Terra Chã, sendo este um investimento total na ordem dos 260 mil euros, comparticipado em 85% pelo PRODERAM. Este investimento da autarquia permitiu recuperar património histórico do concelho e beneficiar aquelas veredas que, além de muito utilizadas pelos caminhantes, não apenas da Região como pelos estrangeiros que visitam o Porto Moniz, são também ponto de passagem obrigatória em várias competições de 'trail running' com partida nos mais variados pontos da Madeira e que 'atravessam' o concelho.



FOTOS JOANA SOUSA

Num concelho também marcado pela agricultura, autarquia investiu na captação de água e redes de água potável.

90 MIL NA REDE DE ÁGUA POTÁVEL

Na recuperação de condutas de rede de abastecimento de água potável no concelho, terão sido investidos 90 mil euros. Os sítios da Fajã da Parreira (Seixal) e Pedra Mole (Porto Moniz), viram as suas redes de abastecimento melhoradas, o que veio trazer aos habitantes daqueles sítios maior caudal de água, resultado de um maior controlo das perdas de água na rede, água que viu igualmente a sua qualidade melhorada pela renovação da rede.

Jornadas JM Madeira 2020

CDS ADMITE INDICAR CANDIDATO DA COLIGAÇÃO AO FUNCHAL

Rui Barreto recorda que a aliança com o PSD no Funchal ainda está em aberto, mas sublinha que "ambos os partidos têm bons quadros".

Pág. 22



Governo falhou no norte

O presidente da Câmara do Porto Moniz acusa o Governo Regional de ter falhado ao norte da Madeira. Diz que faltaram políticas para combater o êxodo rural e outras medidas estruturantes para cativar pessoas e empresas. Emanuel Câmara queixa-se ainda de "alguns bloqueios" das autoridades governamentais ao nível da execução de obras com apoios europeus.

■ **Autarca responde às perguntas das quatro Juntas de Freguesia.**

Págs. 14 a 16

CÂMARA DO PORTO MONIZ APOSTA EM MEDIDAS DIFERENCIADORAS

Págs. 4 e 5

IRC REDUZIDO AGRADA AO SINDICATO DOS TRABALHADORES DOS IMPOSTOS

Pág. 3

AUTARQUIAS REVELAM O QUE FAZEM PARA ATRAIR PESSOAS E EMPRESAS

Págs. 6 e 7

MIGUEL SILVA GOUVEIA DIZ QUE AINDA É CEDO PARA FALAR DE ELEIÇÕES

Pág. 20

BLOCO DE ESQUERDA ASSUME QUE QUER MAIS INFLUÊNCIA NA CMF

Pág. 21